



Canal Energia – 09 Mar 2004

CBIEE não acredita em novas mudanças no texto da MP 144

Segundo presidente da entidade, concepção do projeto aprovado após negociações já representa avanços

A votação dos 35 destaques apresentados ao projeto de lei de conversão da medida provisória 144 não deve alterar o texto aprovado na semana passada no plenário do Senado, avalia o presidente da CBIEE (Câmara Brasileira de Investidores em Energia Elétrica), Claudio Sales. Segundo o executivo, a própria concepção do projeto aprovado, após intensas negociações entre os partidos, os agentes e o governo, já representa um progresso para o setor.

"Houve um avanço grande entre o texto que chegou e o que vai sair do Senado, resultado do acordo de lideranças com a ministra (Dilma Rousseff, de Minas e Energia). Mas acho que o projeto aprovado não deve ser novamente mudado", afirmou. Ele destaca que o avanço se deu basicamente pelo atendimento de parte dos pleitos apresentados pelas geradoras, embora aprimoramentos apresentados pelas distribuidoras não tenham sido contemplados.

O executivo da CBIEE está em Brasília para acompanhar a votação, assim como outros representantes do setor, como os presidentes da Abradee (Associação Brasileira das Distribuidoras de Energia Elétrica), Luiz Carlos Guimarães, e da Tractebel Energia, Manoel Zaroni. Eles estiveram reunidos no início da tarde com o relator da MP 144 no Senado, Delcídio Amaral (PT-MS), quando foram discutidas as perspectivas para a votação.

Sobre as 35 emendas que devem ser discutidas nesta terça-feira, dia 9 de março, Claudio Sales afirma que algumas delas visam a melhoria da redação de alguns artigos do texto, como a que propõe a supressão do inciso III do artigo 17, sobre a possibilidade de incorporação da energia descontratada nos leilões de energia nova.